

DISTÚRBIOS PSÍQUICOS EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE CONTROLE E TRATAMENTO DE TABAGISMO DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

*Maria Eduarda Monteiro de Paiva; Paulo Henrique Martins Caliman Buffon; Carolina Vasconcelos Novaes; Eduardo Ferreira Ayub Santos; Emanuela Queiroz Bellan; Mariah Nascimento Peres; Bianca Alves de Oliveira; Carlos Leonardo Carvalho Pessôa;
Universidade Federal Fluminense;*

Autor principal: Maria Eduarda Monteiro de Paiva

INTRODUÇÃO: É reconhecida a associação entre tabagismo e outros distúrbios psiquiátricos (DP). A presença de DP pode dificultar a interrupção do tabagismo e predispor a recaídas. **OBJETIVO:** Identificar frequência de ansiedade e depressão em participantes de um programa de controle e tratamento de tabagismo de um hospital terciário. **MÉTODO:** Dados obtidos de questionários preenchidos por pacientes do programa de controle e tratamento de tabagismo do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFP. Participantes foram questionados em relação à história pregressa de tratamento atual ou prévio de DP. Foi utilizada a hospital anxiety and depression scale (HAD). Esta é composta por duas sub-escalas de 7 questões para ansiedade e 7 para depressão. Em cada questão há 4 alternativas, podendo as respostas gerarem valores de 0 a 3. Nos casos com pontuações ≤ 7 , o diagnóstico de DP foi considerado improvável, entre 8 e 10 possível e se ≥ 11 provável. Pontuações ≥ 8 foram consideradas compatíveis com o DP avaliado. Análise estatística realizada com programa estatístico epi info 7.2. **RESULTADOS:** Setenta e cinco pacientes, 59 (78,7%) do sexo feminino, entre 25 e 78 anos, média: $61,8 \pm 8,1$. Cinquenta e quatro (72%) referiram história prévia ou atual de DP. Vinte e oito (37,3%) relataram tratamento psiquiátrico ou psicológico prévio ou atual. Vinte e quatro (32%) informaram ter tido DP já confirmado por médicos. Vinte e quatro (32%) dos pacientes tinham histórico de ideação suicida. Sete (9,3%) já haviam, inclusive, tentado o suicídio. Foi possível a análise de 74 pacientes na escala HAD. Verificou-se ansiedade possível em 12 (16,2%) e provável em 37 (50%), 49 (66,2%) no total. A depressão foi avaliada como possível em 13 (17,5%) e provável em 31 (41,9%) casos, totalizando 44 (59,4%). Cinquenta e dois (70,3%) pacientes apresentaram pontuação compatível com ansiedade e/ou depressão possíveis ou prováveis. 52 (70,3%) tiveram ansiedade ou depressão prováveis. **DISCUSSÃO:** O estudo reafirma a associação do DP e tabagismo. O reconhecimento da presença de tais DP pode facilitar a obtenção da abstinência se abordados e tratados adequada e concomitantemente. DP associado ao tabagismo também pode influenciar na eleição da medicação no tratamento. Importante redobrar atenção à possibilidade de agravamento destes DP durante o tratamento e intervir sem demora. **CONCLUSÃO:** A escala HAD pode auxiliar no diagnóstico dos DP. A frequência de evidências DP foi muito elevada entre os participantes deste programa, superando 70% da casuística.

Palavras-chave: Tabagismo, Ansiedade, Depressão.